



ORAÇÃO



Educar com Deus

Pág. 4



Reflexão Padre Pio

Pág. 4



Meu Anjo e Eu

Pág. 5

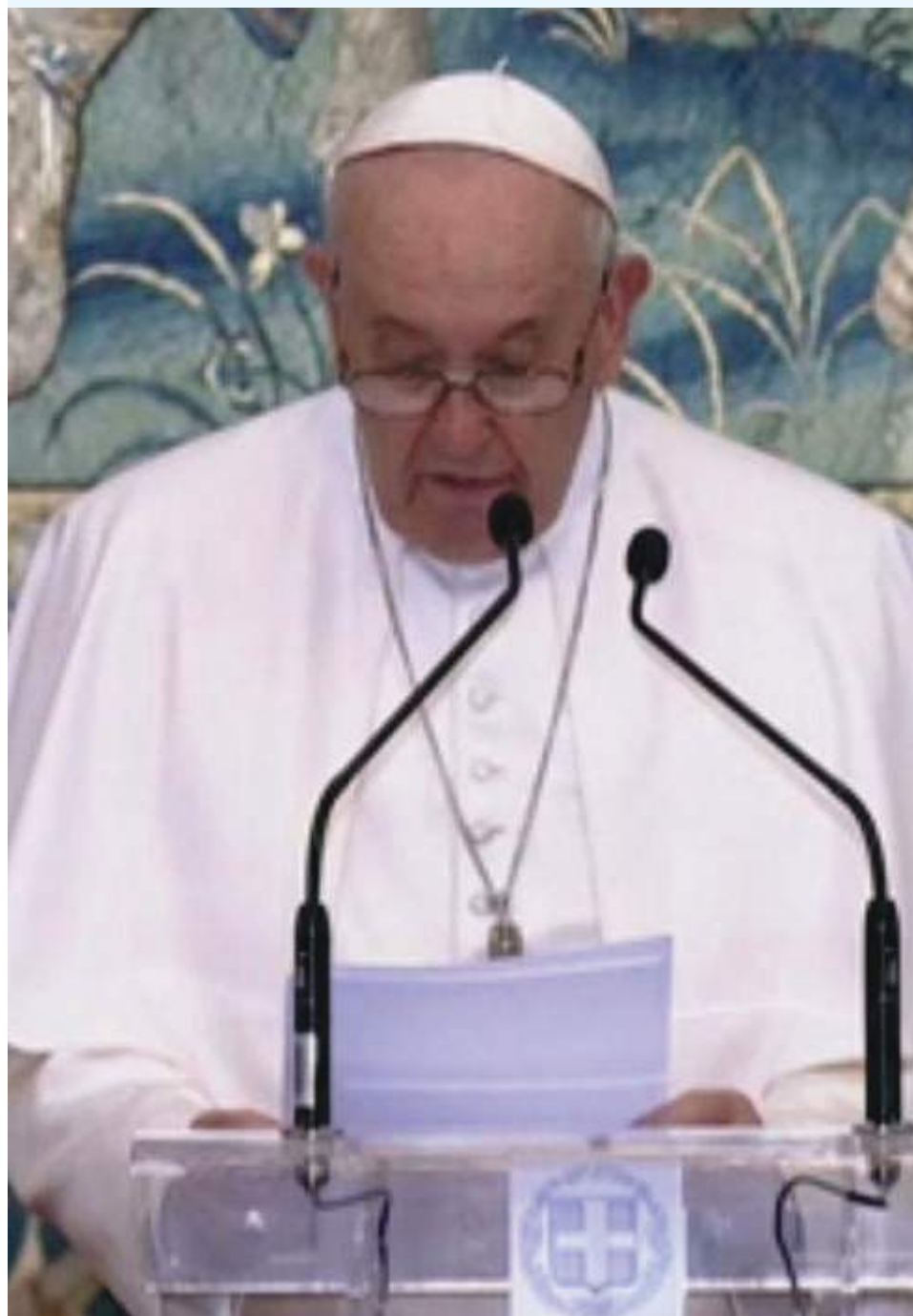
IDE

Pág. 6

Caderno Infantil Pastorinho

Pág. 8

EDITORIAL - A VOZ DA IGREJA



Família, um Tesouro da Igreja

Em um de seus discursos, o Papa Francisco ressalta o valor das orações em família. Buscar a Cristo em comunhão com os que Deus nos confiou transforma as dificuldades do dia-a-dia em bênçãos! E também, junto com a ação do Espírito Santo, nos impulsiona à santidade.

Na sua vocação e missão, a família é verdadeiramente um tesouro da Igreja. Todavia, como afirma São Paulo em relação ao Evangelho, "temos esse tesouro em vasos de barro" (2Cor 4, 7). Na porta de entrada da vida da família, afirma o Papa Francisco, "estão escritas três palavras [...]: 'com licença', 'obrigado', 'desculpe'. Essas palavras realmente abrem o caminho para viver bem em família, para viver em paz. São palavras simples, mas não são tão fáceis de pôr em prática! Elas encerram em si uma grande força: o vigor de proteger o lar, até em meio a inúmeras dificuldades e provações. Por outro lado, a sua falta gradualmente abre fendas que até o podem fazer ruir". O ensinamento dos Pontífices convida a aprofundar a dimensão espiritual da vida familiar a partir da nova descoberta da oração em família e da escuta em comum da Palavra de Deus, da qual nasce o compromisso de caridade.

O alimento principal da vida espiritual da família é a Eucaristia, especialmente no dia do Senhor, como sinal do seu profundo arraigar-se na comunidade eclesial. A oração doméstica, a participação na liturgia e a prática das devoções populares e marianas são eficazes meios de encontro com Jesus Cristo e de evangelização da família. Isto porá em evidência a especial vocação dos esposos a alcançar, com a graça do Espírito Santo, a sua santidade através da vida matrimonial, também participante no mistério da cruz de Cristo, que transforma as dificuldades e os sofrimentos em oferenda de amor.

Leticia Gomes

Fonte:

https://www.vatican.va/roman_curia/synod/documents/rc_synod_doc_20151026_relazione-finale-xiv-assemblea_po.html#A_espiritualidade_familiar_

EXPEDIENTE

O Informativo Boas Novas é uma publicação da Pastoral da Comunicação da Paróquia Nossa Senhora de Fátima - Rainha de Todos os Santos. Rua Adriano 158 - Todos os Santos - tel: 2289-2099

Equipe Redatores: Diego Rezende, Fernanda Chagas, Matheus de Moraes, Sonia Oliveira, Yolanda Abreu, Elaine Ferraro, Leticia Porat

Revisora: Lucia Cunha
Diagramadora: Fernanda Chagas
Jornalista responsável: Sonia Oliveira 16311 RJ
Fotos e Ilustração: Arquivos e internet

Paróquia Nossa Senhora de Fátima - RTS

R. Adriano, 158 - Todos os Santos
Tel.: (21) 2289-2099
www.rainhadetodosossantos.com.br
nsfrtsparoquia2020@gmail.com
Instagram: nsfatimarts
Facebook e Youtube: Paróquia Nossa Senhora de Fátima RTS

Sábados - 17h

Domingos - 8h, 10h e 18h

2.ª, 6.ª feiras - 18h



EPVM
ENCONTRO DE PREPARAÇÃO PARA A VIDA MATRIMONIAL

Próxima turma
Março/2022

INSCRIÇÕES
na Secretaria da Paróquia
ou pelos telefones
2289-2099
96453-9648

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA RTS

CAPA

Orando em Família

Neste mês da Sagrada Família, entrevistamos uma das famílias de nossa comunidade, para falar um pouco sobre a vida de oração que eles levam. A família Rocha é composta por Cristiano, Camila e o filho Lucas.

Como é a rotina de oração de vocês?

Um lar precisa ser um lugar onde sentimos apoio, segurança e amor, e para isso acontecer, é necessário que Jesus seja o centro. A oração nos fortalece como família, nossa rotina é orar juntos à noite. Por vezes, rezamos o Terço mariano, às vezes, o Terço das famílias, ou simplesmente um Pai Nosso ou a Ave Maria, colocando nossos agradecimentos e intenções.

Vocês vão juntos à missa? E quais outras orações fazem juntos?

Sim, vamos à missa juntos.

A oração do Terço é a que mais fazemos juntos em família.

Como é servir a Deus em família?

Em primeiro lugar, servir a Deus é o que fortalece a nossa fé. E pensamos que família deve ser lugar de serviço, em que buscamos cumprir o exemplo de Jesus.

Já ocorreram momentos em que vocês se sustentaram através das

orações um pelo outro, dentro de casa, ou da leitura da Palavra em família?

Sim, muitas vezes. Sempre colocamos nossas decisões, necessidades ou alegrias em oração.

Essa oração retrata bem isso:

Oração das famílias

“Senhor, abençoa nossas famílias, essa fonte geradora de cidadãos conscientes e livres! Abençoa os lares, para que em todos eles reinem a compreensão e a harmonia. Abençoa os pais, para que sejam amor, força e sustento para todos; as mães, para que sejam luz, vida e ternura; os filhos, a fim de que possam crescer honestos e responsáveis. Abençoa, Senhor, as famílias que sabem partilhar seus bens: casa, alimento, educação e saúde. Abençoa as famílias em crise, para que apostem no diálogo e na união. Amém!”

O que vocês aconselham a famílias que ainda não têm o hábito de rezar juntos?

A dica é começar e transformar em hábito. Você pode optar, inicialmente, por uma dezena do Santo Terço ou uma oração durante as refeições em família. Mas não deixem de rezar! Tenham fé e reúnam a família em torno da oração.

Matheus de Morais



REFLEXÃO PADRE PIO

Família Espiritual de São Padre Pio - "Filhos Espirituais"

Os pais de Padre Pio e os pais de Frei Modestino tinham sido vizinhos em Pietrelcina. A família Fucci e a família Forgione eram amigas incondicionais.

Terminada a II Guerra Mundial, o soldado Fucci, nome secular de Frei Modestino, voltara ao seu trabalho de eletricitista em Pietrelcina, sua cidade natal. De repente, sentiu um chamamento de Deus para que se tornasse sacerdote Beneditino. Como sempre, tratava-se de uma decisão difícil e Fucci não conseguiu entender o sentido das palavras de Padre Pio, ao lhe contar sua súbita vocação.

– Meu filho, se queres mesmo ir para o Convento beneditino de Roma, então vá. Porém não terás a minha bênção! – dissera-lhe Padre Pio.

Sem entender o significado daquelas palavras, porém movido pela vontade de não contrariar o Padre, Fucci comunicou-lhe seu desejo de entrar para a Ordem dos Franciscanos Capuchinhos de Morcone, recebendo, então, a sua bênção e o seu abraço comovido.

Decorrido algum tempo, Frei Modestino entendeu tudo quando chegou a notícia de um massacre ocorrido no Convento de Roma. Um bando de ladrões assassinos assaltou o Convento, matando o Abade e o porteiro.

Frei Modestino ia frequentemente visitar Padre Pio no Convento de San Giovanni Rotondo, e sentia-se muito honrado em ser seu "filho espiritual".

Pensando justamente na graça divina de ser dirigido espiritualmente por Padre Pio e de ser seu "filho espiritual", arriscou um pedido ao Sacerdote Estigmatizado.

– Padre Pio, há pessoas que não podem vir até aqui para se confessar com o senhor e serem seus "filhos espirituais". Pensei então numa solução, se for de seu agrado e se o senhor me permitir. Gostaria de assumir como seus "filhos espirituais" todos aqueles que se comprometerem a rezar um Terço por dia e, de tempos em tempos, mandarem celebrar uma Santa Missa em suas intenções.

Padre Pio, abrindo os braços e erguendo-os aos céus, exclamou:

– E achas que eu poderia renunciar a este grande benefício? Faça o que me pede e eu te assistirei.

De outra vez, Frei Modestino perguntou-lhe:

– Padre, o que devo dizer aos seus filhos espirituais?

– Diga-lhes que hei de animá-los sempre, para que sejam perseverantes na oração e na prática do bem!

De outra vez, Frei Modestino perguntou-lhe:

– Padre Pio, seus "filhos espirituais" já são muito numerosos. Devo deixar de aceitar outros?

– Meu filho, aumenta sempre mais quanto puderes o número desses filhos, pois eles serão muito mais beneficiados, diante de Deus, do que eu.

Certo dia, já próximo de sua morte, São Padre Pio confiou a Frei Modestino o terço que o acompanhou por toda parte. E nesse mesmo dia, Padre Pio sussurrou ao ouvido do Frei:

– Meu filho, reza por mim!

Ao que Frei Modestino apressou-se em responder:

– Pai espiritual, sou eu que devo pedir-lhe orações!

Padre Pio lhe respondeu:

– O julgamento de Deus é severo.

Ainda hoje, a família espiritual de São Padre Pio aumenta. São inúmeros os "filhos espirituais" do Estigmatizado de Gargano. Unidos por essa doce cadeia que leva todos a Deus, através da oração a Nossa Senhora, os "filhos espirituais" de São Padre Pio estarão sempre sob a sua proteção, obtendo graças pela sua intercessão poderosa.

Sonia Oliveira



MISERICÓRDIA DIVINA

Ó Jesus, mantende-me em santo temor, para que eu não desperdice as graças. Ajudai-me a ser fiel às inspirações do Espírito Santo, permiti que, antes, o meu coração se despedace de amor para Convosco, do que eu não corresponder a um só ato que seja do Vosso amor. (Diário de Santa Faustina - parágrafo 1557)



EDUCAR COM DEUS

Conflitos entre pais e filhos

A relação entre pais e filhos, como toda relação de autoridade, acontece sempre permeada por conflitos. Conflito é uma incompatibilidade entre as necessidades e interesses de um e de outro. Nós queremos que eles comam legumes, tomem banho, brinquem pacificamente com os colegas, estudem. Mas as crianças geralmente querem outras coisas! É um grande desafio equilibrar as necessidades de todos...

Os conflitos não são antinaturais, "coisas de outro mundo" que não deveriam estar acontecendo em nossa família. Eles são parte essencial de uma relação de autoridade e enfrentá-los à luz da Palavra de Deus pode ajudar a dar novos rumos à relação com seu filho. Família ideal não é aquela que não tem conflitos (porque essa não existe), mas sim aquela que sabe administrá-los à imagem e semelhança de Deus. Ou seja, devemos tomar a maneira como Deus nos educa como modelo para lidar com os conflitos em nossa casa.

É importante saber diferenciar conflito de violência. A violência é uma saída ruim para um problema legítimo, é uma má escolha diante da urgência em resolver um problema ou lidar com um sofrimento. Em outras palavras, é uma forma de resolver um conflito. Muitas vezes recorremos à violência por não saber o que fazer, por raiva ou desespero. Mas bem sabemos que não é assim que somos tratados pelo Senhor.

Ao contrário, um conflito bem administrado pressupõe respeito à dignidade humana. Uma resolução não-violenta do conflito envolve escuta, diálogo, dedicação e uma boa dose de paciência.

Algumas dicas:

- Encare os conflitos como oportunidade de aprendizagem e amadurecimento.
- Exercite o diálogo honesto sobre os sentimentos de cada membro da família. Escutar primeiro, agir depois.
- Busque tomar decisões em conjunto, contando com a colaboração de todos.
- Mostre que você se importa com o sofrimento e as necessidades de seu filho. Isso fará toda a diferença.

Yolanda Abreu - psicóloga parental
yolanda.psi@gmail.com

ESPIRITUALIDADE

São José Sánchez del Río

“Nós nos vemos no céu. Viva o Cristo Rei! Viva Sua Mãe, a Virgem de Guadalupe!” Essas foram as últimas palavras de São José Sánchez del Río, São Joselito, como é conhecido no México, depois de ter as solas dos pés cortadas, de ser esfaqueado e antes de ser morto com dois tiros na cabeça.

Ainda bem jovem, José quis participar da Guerra Cristera, movimento de oposição à legislação anticatólica vigente após a Revolução de 1911, que durou cerca de três anos, vitimou 85 mil pessoas, 60 mil soldados e 25 mil cristeros. Em 1924, foi criada a Liga para Defesa da Liberdade Religiosa, para combater as medidas anticlericais impostas pelo governo. José Sanchez nasceu em 28 de março de 1913, em Sahuayo, Michoacán, no oeste mexicano, em meio a esse contexto conturbado. Desde muito jovem, tinha vivo o ideal cristão de ser como Cristo e por Ele morrer, não sendo poupado de sofrimentos, perseguições, prisão, tortura e morte, com martírio violento por não negar sua fé em Jesus.

Quando esteve preso, José escreveu à sua mãe:

“Minha querida mãe,

Fui feito prisioneiro em batalha. Imagino que vá morrer em breve, mas eu não me importo. Aceito a vontade de Deus; morrerei feliz ao lado de Cristo. Não se preocupe com minha morte, isto me deixaria triste. Diga a meus irmãos para seguir o exemplo do filho mais novo e fazer a vontade de Cristo. Tenha coragem e envie-me suas bênçãos.

Mande lembranças a todos por uma última vez e receba o coração deste filho que tanto te ama e que desejaria vê-la uma última vez antes de morrer.”

José Sanchez foi morto em 10 de fevereiro de 1928.

“Seu martírio fez florescer a vida cristã em Sahuayo. Em 1945, seus restos mortais foram exumados e levados para a igreja dedicada ao Sagrado Coração de Jesus”, explica Pe. Ricardo Figueiredo. Essa história nos relembra a célebre frase “O sangue dos mártires é a semente dos cristãos”

(Tertuliano, Apologético, 50,13).

Em 25 de abril de 1996, foi aberto o processo de beatificação do adolescente mártir mexicano. Sua beatificação aconteceu em 20 de novembro de 2005, e em 16 de outubro de 2016, foi canonizado pelo Papa Francisco e assim foi elevado à condição de santo.

Mais detalhes sobre São Joselito e a Guerra Cristera encontram-se no livro *Nunca foi tão fácil ganhar o céu - biografia espiritual de São José Sánchez del Río*.

São Joselito, rogai por nós!

Elaine Ferraro



DEVOÇÃO

Meu Anjo e eu



O quinto degrau: “Aprenda!”

É preciso aprender a dizer “nós”. Esse é um grande passo nesse caminho para uma vida de união com o Anjo. É necessário aspirar à experiência de realmente descobrir o nosso Irmão do Céu e o que o torna tão diferente. Quanta alegria, repouso, segurança e gratidão teremos para com ele e para com Deus, que o colocou em nossa vida! Cheios de alegria, constatamos como coisas que eram

díficeis de repente já não são problemáticas, e como é grande o bem que nós, com essa ajuda, podemos fazer aos outros.

Às vezes, fala-se de grandes amizades. São amizades nas quais os amigos contam muitas coisas um ao outro, e em que se doa algo de grande, não apenas para eles próprios, mas também para outros. A essa categoria pertence, com toda a certeza, a amizade entre o Anjo e o homem no plano de Deus.

Que grande felicidade será então não mais pensar e dizer: “Eu faço isto, eu vou para lá, eu quero rezar..”! Mas, em vez disso, pensar e dizer “nós”, para fazer tudo juntamente com o Irmão que Deus nos deu para o tempo e a eternidade. Assim, venceremos cada vez mais a triste preferência deste eu, que sempre quer ficar parado em si.

Acaso não é verdade que o Irmão angélico está sempre junto de nós, ao nosso lado? À primeira vista, esta parece ser uma ideia

utópica. Não seria mais adequado, talvez, pensar primeiro numa amizade como aquela entre homem e mulher, tendo em mente um casamento ideal? Na verdade, o Anjo e seu protegido são um par de uma união mais íntima, mais profunda que a existente entre homem e mulher e que durará muito mais do que enquanto se prolongar a vida aqui na terra. Um casamento não continua na eternidade, em que os homens já não se casam, mas serão “como os anjos de Deus” (cf. Mc 12,25).

O Anjo é o nosso grande benfeitor. Mais ainda, é o nosso amigo, o nosso irmão. É bom, sim, faz bem estarmos com ele no nosso caminho. Nesse quinto degrau aprendemos a nos compreender mutuamente. Por isso não devia ser difícil para nós aceitarmos com gratidão e confiança o desafio dessa amizade!

Sonia Oliveira

Fonte: livro Meu Anjo e eu

JOVEM VINDE E VEDE

Um coração que seja puro

São Francisco Marto, Santa Jacinta Marto e a Irmã Lúcia dos Santos são os videntes de Fátima, crianças que tiveram esse presente do Céu e a missão de falar sobre a Mensagem que a Virgem Maria deixou nas suas seis aparições na Cova da Iria, em Portugal, em 1917. Com 9, 7 e 10 anos na época, enfrentaram muitas coisas para que a mensagem do Imaculado Coração fosse transmitida. Mas nosso foco hoje é o coração desses pequenos.

Os três nos ensinam a ter um coração de criança, como Jesus nos pede nos Evangelhos, e conservá-lo ao longo da vida. Jovens, nós temos que conservar esse coração que vê a Deus como um pai e um amigo, que está próximo de nós em nossas necessidades, alegrias e tormentas. Manter esse coração é difícil, principalmente quando o mundo oferece muitas coisas para nos distrair do caminho sonhado por Deus, mas que sejamos capazes de lutar para mantê-lo puro, pedir a Deus um coração assim, como já nos ensina o Salmo 50.

Jovem, não tenha medo de sonhar e de ter esse coração que enxerga que o outro também é Templo do Espírito Santo, morada do Senhor, que deve ter sua dignidade reconhecida como tal. Trabalhe o seu coração através das orações e da penitência também, como essas crianças fizeram: não fazendo grandes e enormes mortificações, mas sabendo do que poderiam

abrir mão para agradar a Deus em suas penitências. Busquemos, aproveitando que estamos chegando perto da Quaresma, e tenhamos esses dois pequenos grandes santos como exemplos para mortificar-nos na busca de Deus.

São Francisco e Santa Jacinta foram chamados por Deus ainda crianças, durante a epidemia da gripe espanhola, falecendo da doença; Lúcia, por sua vez, seguiu a vocação religiosa, confiando à Virgem Maria cada passo que dava, mas sofreu para encontrar um lugar onde poderia ficar. Eles mantiveram esse coração confiante nas promessas do Senhor ainda que em meio às adversidades da vida, sabendo que essas promessas eram o caminho para chegar ao Céu, com o auxílio de Nossa Senhora. É lá que está nosso tesouro e onde deve estar nosso coração.

Matheus de Moraes



IDE

Como um jovem pode evangelizar outros jovens?

Todos estão por dentro das tristes notícias que, a cada dia, mais têm tomado lugar em nossa vida, muitos jovens se perdendo nas drogas, nos vícios, na prostituição, nos roubos, na depressão, nos assassinatos, suicídios etc.

Este mundo só terá jeito quando nós assumirmos uma vida de santidade, que não se trata de fazer coisas extraordinárias, mas de viver o cotidiano de forma extraordinária, não apenas se afastando de uma vida de pecado, mas vivendo uma generosidade de coração.

Papa Francisco disse: "O melhor meio para evangelizar os jovens são outros jovens". Então, assuma essa missão: o que você pode fazer, hoje, para evangelizar outros jovens? Como você pode levar Jesus para outros que talvez vivam o mesmo conflito interior que você, o de não se sentir alocado, de sentir que falta algo na sua vida, um sentido, por exemplo? Um sentido para aqueles que sonham grande, mas que acham esses sonhos impossíveis, que não se sentem amados, entendidos nem acolhidos; e por não encontrarem o caminho certo, entram por caminhos "fáceis" que outros com não boa intenção lhes apresentaram.

Então, você pode me dizer como Jeremias respondeu ao Senhor: "Mas eu não sei falar, sou apenas uma criança", ou como Moisés que quis se esquivar: "Pobre de mim, Senhor! Por favor, manda um outro" (Ex 4,13). Porque você também pode se sentir como esses grandes profetas do Senhor, incapaz de levar a Palavra de Deus. Se acaso esse for o seu pensamento, seu julgamento sobre si mesmo, eu o convido a também fazer como eles, deixar-se ser usado por Deus.

São Francisco dizia: "Pregue sempre, e se precisar, use palavras". A melhor forma de evangelizar, como o padre Jonas diz, é dando a vida que se vive. Portanto, Viva! Seja um evangelho vivo no meio dos seus amigos, use suas redes sociais para propagar o Evangelho. Peça ao Senhor a inspiração de tornar o nome d'Ele mais amado e conhecido. Evangelize!

Fonte <https://formacao.cancaonova.com/testemunhos/como-um-jovem-pode-evangelizar-outros-jovens/>



REFLEXÃO



Deus...

Deus me ensinou
a ter paciência e sabedoria.

Deus disse:

Basta
de tanta euforia.
Deus me mostrou o

caminho
da fé e esperança,
é tão belo como o sorriso

de uma criança.

Com sua grandeza
me deu um irmão,
que segurou na minha mão,
sorriu

e me apresentou Jesus.

Esse irmão
me ensinou
a carregar a cruz.
Perdas, saudades,
infinito amor.

Estou aprendendo com a
dor.

Deixei o egoísmo de lado.

Vaidade?

Só quero a felicidade.

Todos os dias
agradeço por ser

abençoado.

Eu só quero
amar e ser amado.

Compreender e ser
compreendido.

Perdoar e ser perdoado.

Alegria,
estamos respirando,
com a Graça de Deus
e da Virgem Maria.

Leoci José

MULHERES DA BÍBLIA

Lia

Lia era desprovida de beleza. Filha mais velha de Labão (Gênesis 29, 16-17), foi a primeira esposa de Jacó, que foi obrigado a se casar com ela para conseguir a irmã de Lia, Raquel (Gênesis 29, 25-27).

A história de Lia é marcada pela falta de consideração, de amor, de apreço. Seu pai a usou para ter mais dinheiro. Ao se casar, tinha um marido que não a amava. Depois, sua irmã casou-se com seu esposo e o amor dele era maior por Raquel (Gênesis 29, 30). O desprezo era tanto, que Deus teve compaixão de Lia e a fez mãe antes de Raquel (Gênesis 29, 31).

Essa é a prova de que Deus sabia do sofrimento de Lia e a colocou em posição de vantagem em relação a Raquel. O Senhor se mostrou no controle de todas as coisas ao conceder filhos a Lia, e deixou claro que, mesmo que Jacó não a amasse, Ele a amava, cuidava e ajudava a passar pelos sofrimentos.

Embora Lia não tivesse uma aparência atraente, não fosse amada nem desejada por Jacó, chegando até mesmo a ser desprezada, Deus viu nela uma beleza interior que a capacitou a cumprir os planos Dele. Lia não pôde mudar Jacó, mas pôde transformar a si mesma e enxergar a mão de Deus em sua vida. De sua parte, Lia não permitiu que as atitudes dos outros a distraíssem da tarefa que Deus lhe deu. Quando morreu, Lia foi sepultada por Jacó junto com Abraão e Sara e Isaque e Rebeca, no campo de Macpela (Gênesis 49, 31).

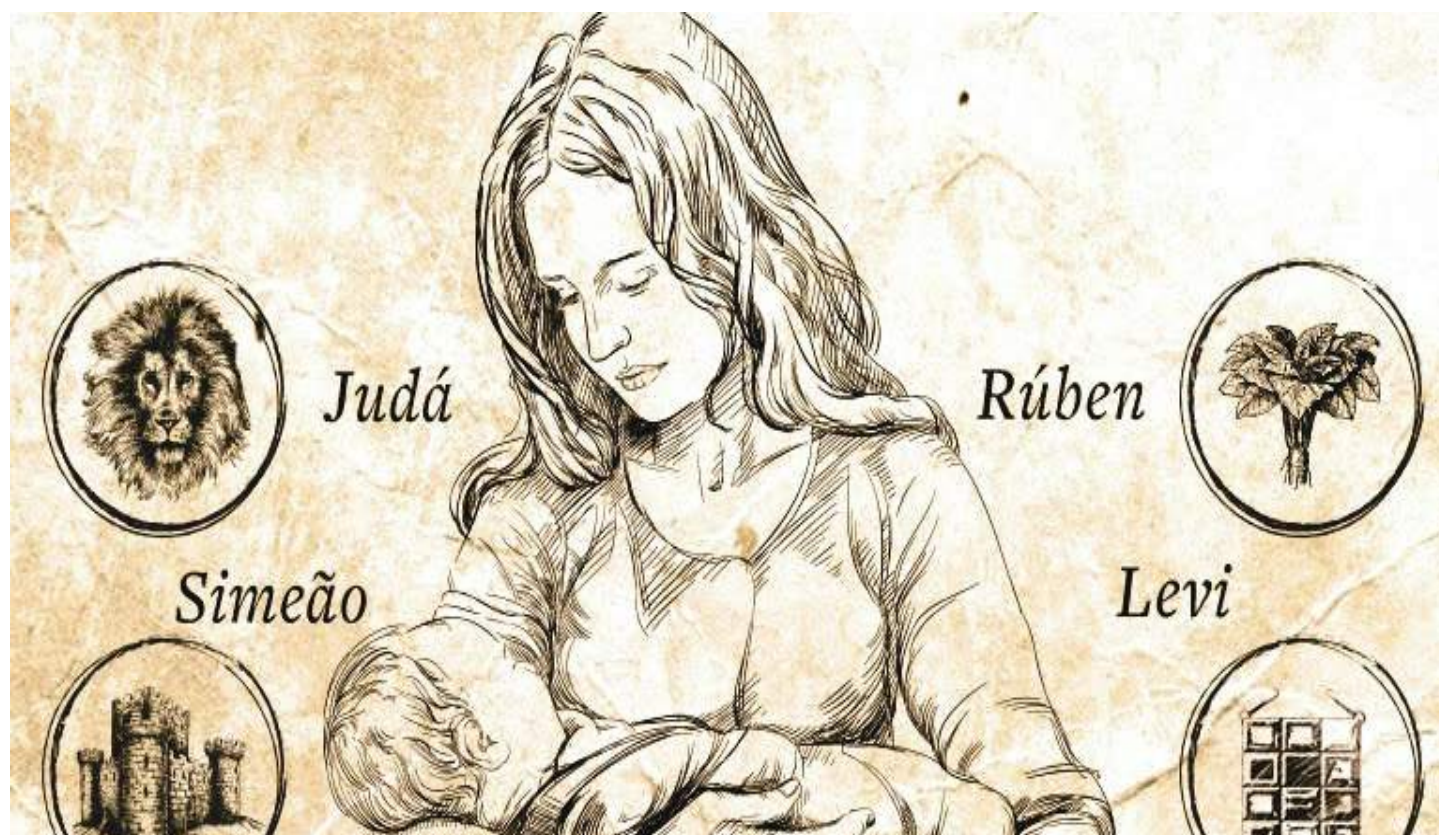
Lia começou seu casamento enxergando apenas o que lhe faltava e sentindo-se infeliz, mas mudou seu coração e se voltou para o que possuía, pois estava determinada a louvar o Senhor. Somente o nascimento do quarto filho, Judá, fez essa esposa desprezada aprender a confiar em Deus. Ao olhar para a lista dos antepassados do Messias, o mundo se alegra com Lia, porque sua fidelidade foi recompensada. O "Leão da tribo de Judá", Jesus, o Messias, é descendente de Judá, filho de Lia, e a linhagem dos sacerdotes descendia de seu filho Levi. Lia nos ensina sobre a importante necessidade de vivermos para Deus e Sua glória.

Há incontáveis "Lias" pelo mundo. Aquelas que sofrem pela falta do amor de seu companheiro, do seu pai, de seus amigos. São mulheres desprezadas por sua falta de beleza exterior, usadas por sua posição social ou por sua inteligência, um desprezo que as faz se sentirem sozinhas. Mas não estão. A história de Lia ensina que Deus sempre vê nossas aflições e nos ajuda a passar por cada uma delas, honrando, dando alegria e força.

Lia não desistiu. Ela enfrentou tudo aquilo porque amava seu marido. Raquel morreu antes dela (Gênesis 35, 19), e Deus lhe deu mais essa vantagem: viver mais tempo ao lado de seu amado.

Não desista no meio do caminho, mesmo com tanto sofrimento e desprezo. Deus não se esqueceu de você, Ele só está esperando o melhor momento de agir e de honrar a sua vida.

Fernanda Chagas





Livros da Bíblia

ATOS	DANIEL	GÁLATAS	GÊNESES	SALMOS						
JOEL	JOSUÉ	JUIZES	LUCAS	MATEUS						
NÚMEROS	OSÉIAS	PEDRO	REIS	RUTE						
SOPONIAS	TIAGO	TITO	JOÃO	NAUM						
A	A	J	O	A	O	I	E	G	A	S
I	T	R	C	T	S	T	U	N	I	L
N	A	U	M	E	O	O	I	E	E	E
O	L	T	N	U	M	E	R	O	S	U
F	A	E	E	S	L	A	J	I	O	S
O	G	A	I	T	A	P	E	D	R	O
S	A	A	T	O	S	E	Z	I	U	J

Labirinto

Mas Deus poupou Isaque e no tempo certo Abraão enviou seu servo para achar uma esposa para seu filho. Ajude o servo de Abraão a chegar até Rebeca



CAÇA-PALAVRAS

Procure no quadro as seguintes palavras:

- ORAÇÃO
- TERRA
- PERDOADO
- PÃO
- CÉU
- TENTAÇÃO
- SANTIFICADO
- REINO
- JESUS
- VONTADE



Coral Infante Juvenil
Pastorinhos de Fátima

- Critérios para admissão:
- . ter entre 7 e 13 anos
 - . ter disponibilidade para ensaiar
 - . gostar de cantar

Inscrições
Abertas